



## LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 1º TRIMESTRE

### HISTÓRIA

ALUNO(a): \_\_\_\_\_

Nº: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_ 7º ANO

UNIDADE: VV  JC  JP  PC  DATA: \_\_\_/\_\_\_/2019

Valor:  
5,0

**OBS.:** Esta lista deve ser entregue resolvida no dia da prova de Recuperação.

1. (0,5) As cruzadas no Oriente Médio (séculos XI-XIII) tiveram profunda repercussão sobre o feudalismo porque, entre outros motivos,
  - a) diminuíram o prestígio da Santa Sé, em virtude da separação das Igrejas cristãs de Roma e de Bizâncio.
  - b) impediram os contatos culturais com civilizações refinadas, como a bizantina e a árabe.
  - c) aceleraram o comércio e o desenvolvimento de manufaturas, promovendo o crescimento de uma nova camada social.
  - d) desintegraram o sistema de comércio com o Oriente, gerando a decadência dos portos de Veneza, Gênova e Marselha.
  - e) estimularam a expansão da economia agrária, que minou a economia monetária dos centros urbanos.
2. (0,5) O crescimento do comércio e das cidades na Baixa Idade Média
  - a) consolidou as estruturas feudais, como a economia de subsistência e a suserania.
  - b) expandiu as atividades agrícolas, com o declínio do uso de moedas nas trocas.
  - c) fez surgir um novo grupo social, ligado às atividades artesanais e mercantis.
  - d) permitiu o desenvolvimento do trabalho livre, isento de quaisquer restrições.
  - e) criou uma infraestrutura tão adequada, que provocou intenso êxodo rural.
3. (0,5) “Durante o século XII, toda a extensão da Flandres converteu-se em um país de tecelões e batedores. O trabalho de lã, que até então se havia praticado somente nos campos, concentrou-se nas aglomerações mercantis que se fundavam por toda parte e animou um comércio cujo progresso era incessante. Formaram-se assim as incipientes manufaturas de Bruges, Ypres, Lille, Douai e Arras.”

(Henri Pirenne)

Podemos relacionar o conteúdo desse texto com

- a) as invasões bárbaras, que aceleraram a formação de “vilas” durante o Baixo Império Romano.
- b) o Renascimento Comercial, que atingiu o interior da Europa a partir do século XI.
- c) as feiras de comércio local e internacional, que se desenvolveram no interior da Europa.
- d) as mudanças econômicas europeias, que exigiram adaptações e mudanças no regime feudal.
- e) as ligas de mercadores que impulsionaram o desenvolvimento mercantil no Mar do Norte, a exemplo da Liga hanseática.

4. (0,5) A Peste Negra dizimou boa parte da população europeia, com efeitos sobre o crescimento das cidades. O conhecimento médico da época não foi suficiente para conter a epidemia. Na cidade de Siena, Agnolo di Tura escreveu: *“As pessoas morriam às centenas, de dia e de noite, e todas eram jogadas em fossas cobertas com terra e, assim que essas fossas ficavam cheias, cavavam-se mais. E eu enterrei meus cinco filhos com minhas próprias mãos (...) E morreram tantos que todos achavam que era o fim do mundo.”*

Agnolo di Tura. *The Plague in Siena: An Italian Chronicle*. In: William M. Bowsky. *The Black Death: a turning point in history?* New York: HRW, 1971 (com adaptações).

O testemunho de Agnolo di Tura, um sobrevivente da Peste Negra que assolou a Europa durante parte do século XIV, sugere que

- a) a Peste Negra foi associada ao fim dos tempos.
  - b) a Igreja buscou conter o medo da morte, disseminando o saber médico.
  - c) a impressão causada pelo número de mortos não foi forte, porque as vítimas eram poucas e identificáveis.
  - d) houve grande queda demográfica na Europa no período anterior à Peste.
  - e) o drama vivido pelos sobreviventes era causado pelo fato de os cadáveres não serem enterrados.
5. (0,5) A crise do feudalismo na Europa ocidental marcou o fim da Idade Média. Dentre as causas que são atribuídas à crise, não podemos incluir a
    - a) Guerra dos Cem Anos.
    - b) Jacquerie.
    - c) Revolução Industrial.
    - d) Peste Negra.
    - e) insalubridade das cidades.

6. (0,5) Renascimento é o nome dado a um movimento cultural italiano e às suas repercussões em outros países. Caracteriza-se pela busca da harmonia e do equilíbrio nas artes e na arquitetura, acrescentando aos temas cristãos medievais outros temas inspirados na mitologia e na vida cotidiana. Tendo como referência essa temática, cite uma característica que diferencie a Era Medieval do Renascimento Cultural.

7. (0,5) A centralização do poder nas mãos do rei ocorreu com a adoção de uma nova política econômica, sempre com a intenção de fortalecer o papel do estado na economia e aumentar suas chances de competir com outro país - o mercantilismo.

Cite e explique essas práticas mercantilistas que vigoraram nos reinos absolutistas a partir do século XVI.

8. (0,5) *O grande teórico do absolutismo monárquico, o bispo Jacques Bossuet, afirmou: “Todo poder vem de Deus. Os governantes, pois, agem, como ministros de Deus e seus representantes na terra. Resulta de tudo isso que a pessoa do rei é sagrada e que atacá-lo é sacrilégio. O poder real é absoluto. O príncipe não precisa dar contas de seus atos a ninguém”.*

(Citado em *Coletânea de Documentos Históricos para o 1º Grau*. São Paulo, SE/CENP, 1978, p.79).

Aponte duas características do absolutismo monárquico.

9. (0,5) Pontue as principais críticas feitas à Igreja Católica pelos reformadores, principalmente Martinho Lutero, durante o século XVI.

10. (0,5) A Reforma foi um movimento religioso que ocorreu no século XVI e fez parte do processo de transição entre Idade Média e Idade Moderna. A Igreja Católica passa a ser questionada e seu poder enfraquece. A Igreja percebeu que precisava de mudanças estruturais mais profundas para enfrentar os reformistas. Surge, então, o movimento denominado Contrarreforma.

Qual era o objetivo da igreja com esse movimento? Quais foram as principais medidas tomadas para alcançá-lo?